

1.

as curas prodigiosas operadas por algumas
pessoas e tantos outros factos apparen-
temente maravilhosos, aqui nos trou-
xeram auctoridade, porque sabemos que se
debe a estes estudos.

- Sim, e muito que me dedico a estes
estudos ha muitos annos e pelo que
semente abrenhida e experimentada, chegou
a formar um corpo de doutrina
em parte ao qual dei o nome de Psy-
chologia Transcendental natural e prater-
natural.

~~Aqui se des occupamos~~ Por hoje so
nos occupamos da Psychologia Trans-
cendental - natural.

2.

Que entendi de Proudhon por Psychologia Trans-
cendental.

- Psychologia Transcendental e a sciencia
que procura estudar exclusivamente a
veracidade de certos phenomenos, com um
fim pratico e scientifico, um absoluto-
mente se preoccupar com as inter-
pretações ou theorias, que por ventura
possam explicar a respeito, a não ser
que se trate de phenomenos que podem
ser explicados naturalmente.

Por isso, porém, que tais phenomenos,
não podem ser explicados, não se applicar
para o mundo representativo, a psycholo-
gia Transcendental se abster, porque
não tem a ella, mas a psychologia
Transcendental preta natural, e por isso
quanto aos representantes dos effects ^{physis} effects
julgar sobre ellas, como também se e o
nosso objecto preveer tais phenomenos
intelliger - e delles ou de seus effects com
um fim religioso ou humanitario.

Por ultimo, antes de aboriscarmos o assumpto,
devo que a verificação experimental con-
relaciona a veracidade dos factos, não se deve
absolutamente estender as theorias nem se
deve deduzir que as que se deduzem a estes
estados, são ou se tornaram praticas
- outras theorias, como costumam a affirmar
algumas pessoas por ignorancia, poran-
te a verdade.

quantos
kara.

V. de
thical -
natural -
mente sem
falsas, e
lidas, e
com um
fim pratico
e scientifico

a formar um corpo de doutrina
unificada ao qual dei o nome de Psy-
chologia Transcendental natural e prático-
natural.

~~Aqui se nos occupamos~~ Por hoje só
nos occupamos da Psychologia Trans-
cendental - natural.

2. Que entendi de Paris por Psychologia Trans-
cendental.

- Psychologia Transcendental é a sciencia
que procura estudar scientificamente a
veracidade de certos phenomenos, com um
fim pratico e scientifico, um absoluto-
mente se preoccupar com as inter-
pretações ou theorias, que por ventura
passam a existir a respeito, a não ser
que se trate de phenomenos que podem
ser explicados naturalmente.

Nos casos, porém, que tais phenomenos,
não passam ser explicados, ou se applicar
para o mundo supersensual, a Psycholo-
gia Transcendental se abster, porque
não tem a ella, mas a Psychologia
Transcendental pratica natural, e por isso
quanto aos representantes dos crentes ^{religiosos} offerece
julgar sobre elles, como também se é de
nos licito pronunciar tais phenomenos
intelliger - se debet ou de nos offerece com
um fim religioso ou humanitario.

Por ultimo, antes de declararmos o assumpto
dever que a verificação experimental con-
tribua a veracidade dos factos, não se deve
absolutamente estender as theorias não se
deve desigir que as que se dedicam a estes
estudos, não se tornaram partidarios
de umas theorias, como costumam a affirmar
algumas pessoas por ignorancia, precon-
ceito ou engenhosidade.

Por isto, escrevo em materia.

Esta é a concepção humana e esta circumstancia
se uma como expressa Thumica arcaica
complexa, mas se menos dentro e ex-
ternos, segundo a natureza de indivi-
duos, o ambiente em que ella habita
e o seu estado psiquico ou somático.

2. e a natureza desta atmosfera que se den-

V. de
phical-
natural-
mente de
psiquico,
diz-se
diz-se
com um
fim pratico
e educativo

— Que pensa sobre o hipnotismo? 3

— Os meus conhecimentos de hipnotismo de escola de Paris, como o empirismo de cerebral de Nancy, com relação a utilidade dos mesmos poderes, do magnetismo animal com seus passos, os mitos e pragmatismos, as idéas em conexão dos mortos, as palavras cabalísticas de que se vive e sempre e benéficos, as orações psicológicas típicas, podendo de passar em forma de base experimental, as sympathies que não para curar os animas, e até o mesmo experimentalismo escusando o dinamismo e a spiritualidade, não mais mais ou menos eficientes que servem para produzir o efeito recentemente o aprender a imitar estes ritos de magia e a praticar a revelação os seu total - os magnetizantes.

— Todas as pessoas possuem estas qualidades? Sim, todas as pessoas as possuem ^{em maior ou menor grau} mas com maior ou menor intensidade.

Esta prova, algumas que emitem de preferência e com mais abundância, isto em agulha irradiando, Ahi a via de fato a curar ou a apronar estes fenômenos que envolvem estes indivíduos. E estes mesmos não sempre operam com as mesmas vantagens e eficiência estes fenômenos. Dependem isto de estado anímico do sujeito ou do ambiente em que se acham.

Quanto a acceptabilidade tem indivíduos que desde o principio das operações accendem a acção de os effectos sobre os effectos de individualidade a de suggestão. Outros tem pouco fôrça com o valor de tempo e as applicações methodicas chegam a acção accendem os effectos de individualidade de suggestão.

Os proprios ritos ou desmystes, os que tem idéas fixas, que não se movem quanto não em suggestão, os mais parte entre elles, manifestam os effectos de que se trata, mais e menos raras.

No alto suggestão o indivíduo está em um estado particular de abstracção e entranha completamente ao automatismo. os manifestos communs, elle

se propagação pelos nervos motorios,
com a velocidade de 30 metros por
segundo.

Ora bem, na estada normal, esta dupla
os effectos desta dupla reacção, não gover-
nados pelos centros nervosos, e de mais
resultados não sempre certos e reais;
prop. as anómalas.

Na estada por um anormal, os effectos
desta dupla reacção, não são gover-
nados pelos centros nervosos, porque
neste caso, a mesma laguna é a mesma
tinha por agentes exteriores ou interio-
res, sob cujos influencias os seus
gestos, o involuntário etc. Por isso, neste
se emaciamos a age; harmonia por
realidade a que não pode ser
de uma impressão suspensa ou de
allucinação.

Ora, a esta reacção correspondem mo-
vimentos voluntarios imperceptíveis,
(que a propagação andalutodiana de de-
seja a propagação nervosa, e não sobre-
por. se a esse atropismo thymic
cuja reacção não como a inter-
pretar-se depois movimentos volun-
tarios; que por indução influencia
e modificado os atropismo thymic
em um campo de luzes e forças lito-
atropismo, que um phreum de
involuntário, para com o involu-
do involuntário phreum e movimento
mentos e movimentos que propagação
para reacção o movimento volun-
rio imperceptível em si)

Rebatesmos Dahi os phreum
se estimo e de statica, e dinamica
e voluntes, pois como se de thymic
movimento da governante ou de phreum
por mentes, de phreum e de thymic
quanto aos phreum de telepathia
e de voluntes uterinos dos corpos e outros
mentos; a Psychologia trans-
cendental natural não se occu-
pa, prop. a não se que a propa-
o continer elle se attribue de
preternatural, e neste caso compre-
te as phreum na excepção, de
que milagres não elle de natural.

que vai
atribuição
a est. past.
m. h. thymic
phreum de phreum
voluntes de phreum
as phreum por
indução,
phreum como
m. h. u.
as phreum que
se acham
phreum e
um continer
de phreum.
Dehi etc.

Sobre a Psychologia Transcendental. 1.

1 - As curas prodigiosas que apuram certas
feições e tantos outros factos apparentemente
maravilhosos, aqui me tregem para
verit-o a respeito; pois, sabemos que
V. Rom^o se dedica a estes estudos. -

- Sim, e' verdade, ha mais de dez annos
que me dedico a estes estudos, e che-
guei a formar um ^{em} corpo de doutrina
em um de capitulos do meu livro. O qual
constitue uma nova orientacao
A' um corpo de doutrina de' o nome
de Psychologia Transcendental.

2 - Que intende V. Rom^o com este nome,
logismo?

- Psychologia Transcendental e' a
resistencia que procura estudar m-
clivamente a veracidade de
certos phenomenos, com um fim
pratico e scientifico, um abola-
tamente a preoccupar com as in-
terpretacoes ou theorias, que por ven-
tura possam existir a respeito, a
nao se que se trate de phenomeno,
nos que podem se explicados na-
turalmente.

Por casos, foram, que tais phenomeno-
nos, não podem se explicados,
uma se applica para o supranatural,
a Psychologia Transcendental, a absten-
porque ella julga somente sobre
factos que podem se submittir a
exame experimental. Dikando
aos representantes de officinas das crenças
religiosas julgar sobre elles como
tambem se i'ou não leito provocar
estes phenomenos e utilisar-se d'ellos
com um fim religioso ou
humanitario.

em de seus effectos

Por ultimo, antes de abordarmos o
nosso assumpto, direi que ~~o~~ facto
~~de Psychologia Transcendental~~
a verificacao experimental com
relacao a estes factos, não se deve
absolutamente entender a estes
theorias nem se desviiu que os que
estudam estes phenomenos raspa-
tidarios se se tornarem partidarios
d'uma theoria ou de accetam as in-
terpretacoes que elle das os seus abptos

em um dos capitulos do meu livro. Não
o qual conste uma nova orientação.
A' um corpo de doutrina deu o nome
de Psychologia Transcendental.

2 - Que entende V. Rev. com este no-
vissimo?

- Psychologia Transcendental é a
sciencia que procura estudar ex-
clusivamente a realidade de
estes phenomenos, com um fim
pratico e scientifico, um abola-
tamente se preoccupar com as in-
terpretacoes ou theorias, que por ven-
tura possam existir a respeito, a
não se que se trate de phenomeno,
nos que podem se explicar na-
turalmente.

Nos casos, porém, que tais phenomenos
nos, não possam se explicar, e
se se applica para o supranatural,
a Psychologia Transcendental, se absten-
de porque ella julga somente sobre
factos que podem se submittir a os
exame experimental. Dizendo
aos representantes de officios sacerdotaes,
religiosos julgar sobre elles como
tambem se i'ou não leito procurar
estes phenomenos e utilisar-se d'elles
com um fim religioso ou
humanitario.

Por ultimo, antes de abordarmos o
novo assumpto, direi que julgo
~~de Psychologia Transcendental~~
a verificacao experimental com
relação a estes factos, não se deve
absolutamente entender a estas
theorias nem se deduzir que os que
estudam estes phenomenos se pre-
tendam ou se tornam partidarios
d'umas theorias ou accentuam as in-
terpretacoes que ellas dão os mais adeptos
ou defensores como se fosse ^{alguma coisa} ~~alguma coisa~~
Ora, segundo a Psychologia Transcendental
estas curas predizoras e
tantos outros factos apparentemente
maravilhosos, ^{uma parte} ~~incontáveis~~
na explicação se negadas,
na radiactividade do corpo
humano ou nos correntes neu-
rosos. E com esta impossivel
explicar-se estes phenomenos

ou de seus effectos

partidarios, ou não de
theorias, por que
a, mostra-se
impossivel.

* Como que
basta um mais
alho,

3 - Que gustaba N. Perm. a. de aguas pelas
palabras. Red. rect. o de humana
e corrientes navasas? ¿entonces red. rect.?

4-In *Escherichia coli* radiactivando huma-
na excreta, como o amago putrefa-
ção, examinando estas ra-
diographias obtidas propriamente pelo
uso radiactivando. As mesmas de-
monstram.

X at men men men
up men men men
fisher to electric
an to case to men
electric, to enter
to my school

5. Entao não admittamos
radicais psicicistas de al-
guns 'autores' ?..

6 - É as aparelhos que revelam
as vindicações psíquicas?

Tais aparelhos apurados nos
 vão a cada hora que um novo
 organismo, além do natural
 vegetal humano, existe a elctri-
 cosidade estatica, a qual talvez
 se possa ver em os factores
 de electricidade ou das radios
 actividade humana (um vista
 de importantes successos quimi-
 cos, thymicos e elctricos que
 se dão no organismo hu-

Mano. — Adi. portante, i

Sehe a Radioaktivität do

Corpo humano.

4-^a - Em esta a radioactividade humana, na creste, como o amago produz a unificação examinando estas radio-graphias obtidas produzidas pela radioactividade do meu deus poligono.

pullugines.
 A caixa de radioactividade hu-
 mana, foi o nome de Sathu-
 nicidade, para distinguir a
 da electresidade, muito co-
 mum a seguir a amonilha
 com a electresidade.

+ no more new ones
 up with some more
 fishing to elect a new
 one to carry the new
 election, to elect
 to my school

[Em todo caso, penso que não
se trata de um outro caso
diferente de que produz o
calor, a luz e a energia
eletromagnética.]

— 5. Então não abanikke as
raízes psicológicas de al-
guns 'autores' ?...

non admetto un primo
admette proprio tra molte
espressioni contraddittorie in
tutto.

- 6 - Éos aparelhos que revelam
as vindicações psíquicas?

Tais aparelhos apenas nos
vão a ensinar que um novo
organismo, além do natural
repleto humano, existe a clí-
nica estática, a qual talvez
se possa ver um dos factores
de estresse ou de raiva
actividade humana (um visto
de importantes reacções quí-
micas, químicas e clínicas que
se dão no organismo hu-
mano.

mano.
E intanto che pertanto, i
una manifestazione la elotio-
zione al di causa per a
a modo. ^ma attenzione e in un'epoca
e l'altro. E l'altro. E l'altro.

[illegible]

1 - O corpo emite irradiações com
phases & Proposição N.º 4.

2 - A estas irradiações dá o nome
de ethnoscópica por que ellas tem
muito analogia com a electricidade
statica, dynamicas e redutivas.
Proposição N.º 1.

3 - O corpo humano emite todas
as irradiações conhecidas, além das irra-
dições hormicas e electricas propria-
mente ditas, ha outras que fazem lan-
tar as emoções pelas suas vibra-
ções e por consequencia pela o-
scillação. Algumas das irradia-
ções são videntes de um poder
reductor e de penetração muito
grande. Proposição N.º 2.

Não podemos confundir estas irradia-
ções com a electricidade, por muito
ambos differença muito analogia
e por talhy de mesmo genero intelectual
ou de outra especie.

Proposição N.º 3

O Indice electrico que accreta a existência
dos corpos electricos, mostra a existência
da activação do corpo humano.

Proposição N.º 3

Este indice mostra a existencia
da electricidade de um corpo electrico,
como tambem a que existe no corpo
humano, e é sufficiente que nos
igualmente para fi. de aprofundar o Indice
de Indice a produção os effeitos de electricidade.
Existente no corpo humano.

Proposição N.º 4 (corpo phisico)

... a existencia

Proposição N.º 1.

o O corpo humano emite as luzes
as irradiações carbônicas, além das irra-
diações térmicas e eléctricas próprias.
muito fortes, ha outras que fogem len-
te as emissões pelas suas de ura-
nium e por consequente pelo o
radium. Algumas das irradia-
ções são capazes de um grande
poder de penetração muito
grande. Proposição N.º 2.

Não podemos confundir estas irradia-
ções com a electricidade, pois muito
raramente se encontram analogia
e são de natureza muito diversa.
ver de outro expere.

Proposição N.º 3

O pseudoelectro que acciona a existên-
cia dos corpos electricos, mostra a existência
de electrificação de corpo humano.

Proposição N.º 3

Este pseudoelectro mostra a existência
da electricidade de um corpo electrico,
como também a que existe no corpo
humano, e é suficiente que nos
ajudem para se de aprofundar o estudo
de pseudoelectro e produzir os efeitos de electri-
cidade sobre o corpo humano.

Proposição N.º 4 (corpo isolado)

3 no intuito de não accionar a existência
dos irradiações radioactivas de corpo humano
como tem visto.

Proposição N.º 5.

1 e alguns ^{vezes} a pseudoelectro e mostra
as irradiações ^{radioactivas} e a existência
a electricidade ^{radioactiva} e a existência de um corpo.
a qual ^{radioactiva} produz a pseudoelectro ^{radioactiva}
e a existência de um corpo.

mas se vuestros condepos favoreciereis nos a
manos e a proximam. mas de puchito. Alla
suañ n'igual de elutrici. 20 de

Рисунки 6^о

5. certos cond. res. de intensidade do est.
elástico, a saber est. res. anis.
muito, agindo sobre os corpos que lhes
estão sujeitos. Esta é a teoria da compressão
de lúchas de força predizível pela res.
actividade humana. Tal f. ou de
corpo supranatural ou acção - o d. ou
sobre campo accion. os effeitos

Expenditure £¹⁰ 17

O Conselho de Indias de Lisboa é
o mais nobre e poderoso do Reino.

~~Amifist~~

A radiometer is a very human
 owner as electricity, fresh in front
 with the above, it is for me to
 it is possible to change the
 in conditions to be in proportion to
 the system.

Species 8th

A represento a estaca transpassa
onde as lanchas paravam das mãos destes
naveiros e apparella especial. B a estaca
naveiros onde um outro apparella
monstrando esta estaca ligada a fôr
construção.

Project 94

Proposição 10^a
Estas radiographias são feitas através
de um feixe com irregularidade que
também se manifesta num ambiente
~~numa~~ ^{fundo} irregular para o olho e estal
uma poligonal num^a extensão e outra em
outra em extensões circunstanciais
Proposição 10^a

Проект 109

much also. in addition to the above the
reputation of the author is also a great help

As linhas de força produzem
ações de humidade. Pelo f. de dep
corpo humido a acção de dar
este campo acciona os effectos

Propriedade 7ª

A Causa de linhas de força é
a interacção pda m. lida.

Propriedade 8ª

A radiação de do corpo humano
em um electrólito, fide m. lida =
m. lida atores de um f. m. lida
e m. lida m. lida m. lida m. lida
m. lida m. lida m. lida m. lida
m. lida m. lida m. lida m. lida

Propriedade 9ª

A radiação de do corpo humano
em um electrólito, fide m. lida =
m. lida atores de um f. m. lida
e m. lida m. lida m. lida m. lida
m. lida m. lida m. lida m. lida
m. lida m. lida m. lida m. lida

Propriedade 10ª

Estas radiações de do corpo humano
em um electrólito, fide m. lida =
m. lida atores de um f. m. lida
e m. lida m. lida m. lida m. lida
m. lida m. lida m. lida m. lida
m. lida m. lida m. lida m. lida

Estas radiações de do corpo humano
em um electrólito, fide m. lida =
m. lida atores de um f. m. lida
e m. lida m. lida m. lida m. lida
m. lida m. lida m. lida m. lida
m. lida m. lida m. lida m. lida